

A ARTICULAÇÃO DAS DIFERENTES FUNÇÕES ATRIBUÍDAS AO AMBIENTE ESCOLAR COM O DESENVOLVIMENTO DE UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA: GINCANA ESCOLAR “ESTUDAR É CRESCER 2018”

Graciela Morais Sales¹¹

INTRODUÇÃO

Inicialmente destaca-se que o presente projeto de pesquisa tem origem prática, isso no sentido de que a prática pedagógica em instituição pública de ensino fundamental e médio suscitou a inquietude em relação as dificuldades relacionadas a diversidade de problemáticas que cada função desempenhada na unidade escolar vivencia diariamente. E ainda, sobre como a inércia diante de tal realidade prejudica os resultados educativos da escola. Isso porque, entende-se que para se alcançar um resultado é necessário vivenciar a sua construção. Portanto, enquanto equipe gestora, manter-se alheio as diversas realidades e problemas rotineiros dos servidores e alunos, pode acarretar em má produtividade em termos de índices de aprendizagem.

Considerando o exposto acima, e evidenciando que questões como a desordem das salas de aulas ao final do período de estudos e o tempo necessário para limpar uma sala nessas condições em uma escola com 16 (dezesesseis) salas por todo de funcionamento, em uma equipe de 05 (cinco) servidoras, ou ainda, a ociosidade da técnica da biblioteca diante de um acervo de 2000 (duas mil) obras, entre outros, devem constituir-se como ponto de análise com tanta ênfase nos apontamentos realizados pelos professores a cerca das dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem.

Dessa forma, pode-se entender o espaço escolar como um espaço paritário, em que todos os sujeitos ali envolvidos possuem sua importância no desempenho de suas atribuições.

Seguindo esta perspectiva por meio de reuniões, formação continuada, conselhos de classe, levantamento de notas/conceitos, registros de ocorrências na coordenação pedagógica, levantamento de problemáticas pelo pessoal de apoio e

¹¹ Professora efetiva pela rede estadual de Mato Grosso, graduada em Licenciatura em Pedagogia pela UNEMAT – Universidade Estadual de Mato Grosso e pós-graduada em Educação Infantil e séries iniciais pela Faculdade Rio Sono.

técnicos atuantes na secretaria, laboratórios e biblioteca da escola. Constatou-se ao final do primeiro bimestre letivo de 2018 da Escola Estadual Professora Maria Esther Peres, que tratava-se de ação urgente a construção de uma proposta que além de integrar os diversos setores de atuação profissional da instituição possuísse significado e envolvesse os alunos de forma espontânea a fim de construir no ambiente escolar, mais que situações pedagógicas específicas e sim, situações envolventes e significantes aos olhos dos alunos ali atuantes.

Dessa forma a coordenação pedagógica iniciou a reflexão entre os profissionais sobre as diversas possibilidades de ação. E em meio a essas reflexões surgiu do grupo de Formação Continuada da área 21 (Profissionais da Área Administrativa da Escola) a ideia de realizar uma gincana.

Portanto, objetivando articular as diferentes funções atribuídas ao ambiente escolar com o desenvolvimento de uma Proposta Pedagógica, em colaboração entre todos os profissionais do turno matutino da referida escola, construiu-se por meio de reuniões o plano de ação da Gincana Escolar “Estudar É Crescer”, que foi composto por fases e apresentou fase a fase a possibilidade de avaliação das ações e exposição dos resultados, para que se fizesse uma nova proposta de ação na fase subsequente. E ao fim, acontecendo a finalização do projeto.

Sendo nesse trabalho, objeto de análise com vistas a subsidiar as referências para a proposição de um produto final.

UMA BREVE ANÁLISE SOBRE A QUESTÃO TEÓRICA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

O sistema educacional brasileiro é amplo e democrático sujeito a diversas nuances devido as dimensões continentais do território nacional. Para organizar os espaços educativos de acordo com as características regionais de cada localidade implica em conhecer minimamente cada local para que a escola possa ser um espaço que acolha a cada um se transformando em um espaço plural, no entanto garantindo a individualidade de cada sujeito inserido no espaço escolar.

A democratização do ensino público brasileiro foi uma conquista histórica garantido através de movimentos populares iniciado logo após a colonização do Brasil iniciando com os jesuítas movimento que almejava alfabetizar e catequizar os

índios, em seguida a educação brasileira avança no sentido de se institucionalizar. Foi somente a partir de 1930 que a escola pública estatal passa ser disponível a toda população sendo uma obrigatoriedade do estado. Atingindo a todas as classes sociais, pois até o momento a educação tinha um caráter elitista seja pelo caráter restrito, seja pelo processo de escolarização que eliminava uma parcela significativa de sujeitos que a ela tinham acesso.

Com este viés se pensou um modelo de gestão escolar descentralizador, cujo objetivo era garantir que cada unidade escolar construísse sua própria identidade no contexto global. Foi formulada a proposta da gestão democrática. Hoje presente na educação brasileira como um princípio constitucional (Brasil, 1988, art. 206) é uma conquista proveniente de lutas históricas a partir da mobilização popular. Implantada com o objetivo de descentralizar as atividades pertencentes a administração escolar das atividades pedagógicas esta prevista na Constituição da República Federativa do Brasil (1988), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, n. 9.394/96.

A gestão democrática permite que a unidade escolar tenha autonomia para a tomada decisões pertencentes as demandas da comunidade, pois amplia as possibilidades de diálogos e intervenções no contexto escolar, uma vez que o gestor é eleito entre os pares permitindo que a comunidade seja representada por alguém que conhece a realidade e as necessidades da unidade escolar. Freire ressalta;

Era impossível fazer uma administração democrática, em favor da autonomia da escola que, sendo pública fosse também popular, com estruturas administrativas que só viabilizavam o poder autoritário e hierarquizado [...] O que quero deixar claro é que um maior nível de participação democrática dos alunos, dos professores, das professoras, das mães, dos pais da comunidade local, de uma escola que, sendo pública, pretenda ir tornando-se popular, demanda estruturas leves, disponíveis à mudança, descentralizadas, que viabilizem, com rapidez e eficiência, a ação governamental (FREIRE, 2001a, p. 74-75).

Nesse sentido, o presente projeto buscou possibilitar aos sujeitos do contexto escolar uma ação coletiva, de construção paritária desde a percepção das problemáticas envolvidas até reconstrução da proposta após análise das avaliações aplicadas.

Cargos e funções segundo a lei complementar nº 050/1998

Faz-se necessário referenciar a Lei Complementar 050/98 que dispõe

sobre a Carreira dos Profissionais da Educação Básica de Mato Grosso. Em seu **Título II – Estrutura da Carreira dos Profissionais da Educação Básica de Mato Grosso**, são elencados três cargos de carreira de provimento efetivo, que são: Professor, Técnico Administrativo Educacional e Apoio Administrativo Educacional. Sendo que há quatro funções a serem desempenhadas por servidor efetivo e que são: diretor, coordenador pedagógico, assessor pedagógico e secretário escolar. Destaca-se que por meio de portarias específicas são determinados anualmente, os procedimentos e orientações a cerca da atribuição, nomeação e designação para as funções acima citadas.

Em seu art. 7º a lei define quais são as atribuições segundo o cargo ocupado. Dessa forma pode-se estruturar que: Técnico Administrativo Educacional podendo ser da Administração Escolar ou dos Multimeios Didáticos, e para o cargo de Apoio Administrativo Educacional podendo atribuir em nutrição, manutenção e infra-estrutura, transporte, vigilância e segurança e por fim o cargo de professor, que desempenha suas atribuições vinculadas a docência.

Dessa forma, apresenta-se um diagnóstico contendo todas os cargos e funções que compõem o ambiente escolar em estudo. Destaca-se que não há na unidade escolar, Agente de Manutenção de Infra-estrutura, de Apoio Adm. Educacional de transporte e segurança. Assim, como não há Técnico de Multimeios Didáticos. Ressalta-se ainda que, o projeto não contou com a participação do Assessor Pedagógico do município, função citada acima.

Portanto, foram sujeitos da proposta, os professores do turno matutino, as agentes do Apoio Administrativo Educacional da Manutenção de Infra-estrutura (Limpeza) e Nutrição, os Técnicos Administrativos Educacionais da Administração Escolar (secretaria e biblioteca). Assumindo funções, participaram a coordenação pedagógica (que coordenou o presente projeto) e a direção escolar.

METODOLOGIA

O presente projeto pedagógico trata-se de uma pesquisa aplicada que iniciou-se com a constatação do problema de pesquisa entendido, em como articular as diferentes funções atribuídas ao ambiente escolar com o desenvolvimento de uma Proposta Pedagógica, que desse conta de sanar ou amenizar significativamente os problemas relacionados a baixa produtividade dos alunos, em relação aos

encaminhamentos pedagógicos, assim como, em relação as questões comportamentais observadas e relatadas pelos profissionais atribuídos ao turno matutino, como já citado,

da Escola Estadual Professora Maria Esther Peres, no ano letivo de 2018.

Para tanto, em reunião coletiva do turno, apresentou-se um esboço de projeto e explicou-se as intenções e todos os desdobramentos advindos da aplicação da proposta. Sendo o objetivo de avaliar em coletivo a viabilidade de aplicação da proposta e tendo como resultado a parceria e concordância em unanimidade dos profissionais ali presentes.

Dessa forma, em coletivo construiu-se um cronograma de atividades a serem desenvolvidas no segundo bimestre e estabeleceu-se as características específicas de cada atividade proposta. Ao finalizar a reunião iniciou-se o presente projeto pedagógico, que resumidamente, apresenta uma gincana escolar composta por 3 (três) fases de realização (uma por bimestre) e tendo culminâncias por fase a fim de possibilitar ao máximo possível a participação de todos os alunos. A seguir segue planilha com todas as atividades desenvolvidas durante a gincana e as características específicas de cada atividade.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA GINCANA ESTUDAR É CRESCER 2018			
FASE	ATIVIDADES	SETOR ENVOLVIDO	DATA DE REALIZAÇÃO
1ª FASE	Desfile das Profissões	Professores/alunos	04/05/18
	Entrega de Notas	Professores/alunos	10/05/18
	Seminário Escolar I	Professores/alunos	29/05 e 30/05/18
	Prova da Organização/Limpeza	AAE - Limpeza	Diariamente
	Prova da Locação de filmes	TAE - Biblioteca	Durante a fase
	Prova da Leitura	TAE – Biblioteca/Professores	Diariamente durante toda a Gincana
	Registro de Ocorrências	Coordenação / Professores	
	Prova da Competência Coletiva	Professores	
2ª FASE	Desafio do Recreio	Professores/alunos	De 04/06 a 22/06/18
	Vestibulinho (Aplicação de provas)	Coordenação / Professores	27/06 – objetivas 28/06 - redação
	Ampliação do Acervo Bibliográfico	TAE – Biblioteca/Professores	Durante a fase
	Preparação para a festa Julina	Professores/alunos	Durante a fase
	Prova da Organização/Limpeza	AAE - Limpeza	Diariamente durante toda a Gincana.
	Prova da Leitura	TAE – Biblioteca/Professores	
	Registro de Ocorrências	Coordenação / Professores	
	Prova da Competência Coletiva	Professores	
	Entrega de notas	Coordenação / Professores	03/09/18
	Simulado de Conhecimentos	Coordenação / Professores	24/10/18
	Prova da Produção Textual	Coordenação / Professores	25/10/18
	Campeonato de Futebol Misto	Toda a equipe	28/09/18

3ª FASE	Apresentações Culturais na Feira da Lua	Coordenação / Professores	Durante o 3º bimestre
	Desfile “do lixo ao luxo”	Professores/alunos	12/10/18
	Prova da Organização/Limpeza	AAE - Limpeza	Diariamente durante toda a Gincana
	Registro de Ocorrências	Coordenação / Professores	
	Prova da Competência Coletiva	Professores	

FONTE: Arquivo pessoal, 2018.

Análise e interpretação dos dados

Quanto ao rendimento escolar, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/1996, afirma que:

A verificação do rendimento escolar deve se dar por meio de uma avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. (BRASIL, 1996).

Observa-se que esta previsto legalmente que é objetivo do processo avaliativo subsidiar o processo pedagógico em seu aprimoramento qualitativo. Dessa forma, buscou-se criar e aplicar, durante as três fases de aplicação do projeto pedagógico estratégias diversas que pudessem subsidiar uma análise a cerca da problemática elencada. Considerando que para o presente momento, os apontamentos e exposições de dados devem conter-se em um limite. Elencar-se-à os dados mais relevantes no processo.

Houve grande destaque a evolução quantitativa nos registros de retiradas de livros da biblioteca da escola. Nota-se um crescimento vertiginoso durante a realização da gincana. Ressalta-se que a retirada de livros esteve associada a leitura e produção de sínteses pelos alunos. Estando também vinculada a prova da gincana.

Os dados registrados na biblioteca da escola demonstram que houve o seguinte registro de retirada de livros pelos alunos, conforme o mês: maio – 36 livros; junho – 84; julho – 101; agosto – 305; setembro – 788; outubro – 1.024; novembro – 621 livros. O que comprova o crescimento relacionado a realização da gincana.

Com o objetivo de avaliar a opinião dos alunos sobre a Gincana Escolar e os seus efeitos no ambiente, questionou-se aos mesmos se sentiram ter havido participação dos alunos, de um modo em geral, sob as atividades propostas. As respostas permitiram a construção do gráfico abaixo:

A aplicação de questionário fechado ao grupo de alunos participantes da gincana oportunizou uma análise. Pode-se constatar que 8% dos alunos que

responderam ao questionário (289 alunos) atribuíram nota 10,0, enquanto que 17% atribuíram nota 9,0, 50% avaliaram a Gincana com nota 8,0, enquanto que 17% a

atribuíram nota 7,0 e 8% avaliaram como nota 6,0. Tais dados evidenciam que em contexto geral a proposta teve excelente aceitabilidade entre os alunos. Houve indicações de que a escola passou a ser mais limpa e organizada, os alunos estão lendo mais livros, de que os horários de recreio estão sendo ocupados com atividades culturais e quase não há registros de agressões e/ou assédio, entre outros.

Ao final de toda a Gincana, que durou tres bimentres, decidiu-se em coletivo avaliar as atividades propostas por meio da aplicação de notas pelos estudantes. Esta avaliação culminou no seguinte gráfico:

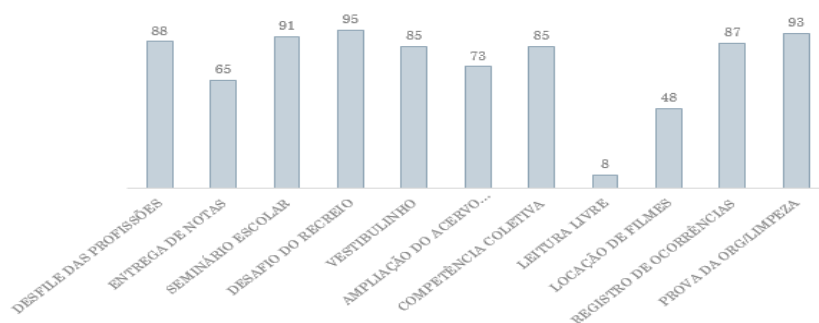


FIGURA: 2 – Avaliação dos Estudantes a cerca de cada prova realizada. (FONTE PRÓPRIA)

Observa-se que as notas dadas, considerando que para esse registro contabilizou-se todas as avaliações dos alunos presentes na escola no dia da aplicação do questionário fechado. Participaram desta avaliação 289 alunos. Registra-se que as duas provas que apresentaram pontuação mais baixa, apresentaram dificuldades em sua condução e/ou falha na realização da proposta individual da atividade, e que para as demais provas as notas dadas foram muito boas.

Para o grupo de servidores a opinião foi unanime em relação aos benefícios diversos. Citaram que são necessários alguns ajustes, pois a coordenação de todas as atividades deveria ser dividida a fim de tornar o fluxo da exposição dos dados mais eficiente, considerando que esse foi um grande atrativo e contribuiu significativamente para a participação de todos.

PRODUTO FINAL

Assim proponho realizar como produto final a elaboração de uma proposta pedagógica articulada com os diversos setores/funções constituintes da unidade

escolar foco da pesquisa. Onde cada setor contribua na construção coletiva, na aplicação e no acompanhamento das ações pedagógicas visando melhores índices de aprendizagem e de participação dos alunos.

Contudo pretendo fazer com que os diferentes segmentos se envolvam nas atividades de implementação de currículo, com a pretensão de efetivação desta proposta no Projeto Político Pedagógico, como estratégia essencial de envolvimento do coletivo de profissionais e alunos. Ressalta-se a necessidade de estabelecer parametro para a avaliação de projetos de aprendizagem e reconstrução ambientes e/ou anos/períodos.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, F. O manifesto dos pioneiros da educação nova. Coleção Educadores. Brasília, Ministério da Educação. Domínio Público, 2010. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4707.pdf>. Acesso em 20 dez. 2016.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nova LDB (lei n. 9.394/96). Rio de Janeiro: Qualiltymark, 1997.

CURY, C. R. J. Gestão democrática dos sistemas públicos de ensino. In: OLIVEIRA, Maria Auxiliadora M. Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens. Petrópolis (RJ): Vozes, 2005.

FREIRE, Paulo. Pedagogia dos sonhos possíveis. São Paulo: Editora UNESP, 2001b.

SACRISTÁN, J. Gimeno e A. I. Pérez Gómez. Compreender e transformar o ensino. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa – 4 ed. – ArtMed, 1998.

XAVIER, Antônio Carlos da R. Gestão da Qualidade Total nas Escolas: Um Novo Modelo Gerencial Para a Educação. Brasília/DF; Rio de Janeiro: IPEA, 1991.